

Sumário

Como um Órgão do Aparato Repressivo Investiga um Agrupamento Autoritário, Maria Aparecida de Aquino.....	11
Prefácio, Márcia Regina da Silva Ramos Carneiro	17
Introdução	25
1 – Os Integralistas na Mira do Estado Novo	55
1.1 – A geopolítica da vigilância do DOPS-SP sobre o mapa paulista	62
1.2 – O integralista como suspeito durante o Estado Novo	87
1.2.1 – Filiação à antiga AIB	88
1.2.2 – Propagandistas do integralismo.....	89
1.2.3 – Atitudes contrárias ao Estado Novo.....	91
1.2.4 – Simpatizantes do Eixo e relações pessoais com “súditos” do Eixo	94
1.3 – Integralistas investigados: as ações de chefes e militantes sob suspeição	97
1.3.1 – O chefe supremo: Plínio Salgado. Ou: o ausente investigado.....	98
1.3.2 – Nestor Contreiras Rodrigues e a “conspiração uruguaia”	107
1.3.3 – Integralistas e “eixistas” em Jundiaí.....	110
1.3.4 – Os italianos de São Manoel e o prefeito de Barra Bonita	114
1.3.5 – O genro integralista do ministro	119
1.3.6 – O denunciante contumaz e a foto comprometedora	123
1.3.7 – Integralistas e “niponistas”?	133

1.3.8 – Roque Tocci, o barbeiro do delegado.....	139
1.3.9 – As remessas suspeitas de José Constante Barreto	144
1.3.10 – Miguel Tavarone e os “Essistas”	149
1.3.11 – João Precioso: um “eixista” dentro da Prefeitura de São Paulo	150
1.3.12 – Um romance suspeito: Paulo Torres e Erna Hoffstetter	151
2 – A Investigação sobre o Partido de Representação Popular (PRP)	161
2.1 – A reorganização dos integralistas no imediato pós-guerra	166
2.2 – A Cruzada de Brasileira de Civismo (CBC) e a União de Resistência Nacional (URN).....	179
2.3 – Os primeiros anos do PRP (1945 – 1946)	196
2.3.1 – A criação dos diretórios	196
2.3.2 – Temas observados nas reuniões do partido	202
2.4 – A resistência contra a rearticulação integralista.....	215
2.5 – As campanhas eleitorais de 1947	220
2.6 – O I Congresso dos Estudantes do PRP	233
2.7 – Vandalismo e conflitos físicos	253
2.8 – Os jornais integralistas apreendidos pelo DOPS-SP	262
2.9 – Organizações integralistas extrapartidárias.....	278
2.9.1 – Os “Águias Brancas”	278
2.9.2 – A União Operária e Camponesa do Brasil (UOCB)	284
3 – As Investigações aos Integralistas às Vésperas e durante o Regime Militar	297
3.1 – Plínio conspira contra Juscelino?	300

3.2 – Os integralistas e a conspiração para depor Goulart	303
3.3 – Os integralistas após o golpe.....	306
3.4 – Após a morte de Plínio: As instituições integralistas de memória.....	311
Considerações Finais.....	321
Fontes.....	325
Bibliografia	327
Lista de Ilustrações.....	345
Lista de Tabelas	347
Lista de Siglas	347
Índice Remissivo e Onomástico.....	351